

Orientações Básicas para Fortalecimento das Associações

Quando cidadãos se unem diante de problemas em comum e se organizam para enfrentar os desafios, uma grande força emerge com poder de mudar toda uma estrutura de opressão e violência institucional. É o caso das Associações de Ostimizados: um movimento social organizado para defender e garantir direitos e assegurar qualidade de vida após a cirurgia. No entanto, para que a voz deste movimento seja ouvida, ela precisa seguir processos gerenciais, mesmo com conhecimento das angústias e necessidades do público atendido e com legitimidade para suas reivindicações. Apresentam-se aqui orientações básicas para que as Associações avancem na luta para a efetivação de direitos e para a construção de novas políticas públicas que atendam suas necessidades. Recomenda-se a revisão dos Estatutos Sociais e dos Regimentos Internos, adequando-os às novas leis e incluindo itens que facilitem o trabalho da Associação. É importante elaborar calendários mensais de reuniões e encontros temáticos, registrando em Atas, relatórios e fotos, assim como é obrigatório realizar periodicamente a Prestação de Contas dos serviços e dos recursos financeiros à sociedade, mesmo que a organização não receba recursos públicos. Ao final de cada ano, sugere-se elaborar o Relatório de Atividades do ano em término e o Plano de Ação para o ano seguinte. Sempre que a organização precisar tomar decisões deve-se realizar reuniões: divulgar a convocação de acordo com o prazo mínimo estabelecido no Estatuto Social; manter uma lista de presença com data e pauta para que os participantes assinem no dia da reunião; redigir e arquivar a Ata que, em alguns casos, deve ser registrada em Cartório para conferir legitimidade às decisões. Toda a comunicação com o poder público, organizações privadas e pessoas físicas, sejam reivindicações, questionamentos, solicitações e informes, deve ser feita por meio de ofício, redigido no papel timbrado da organização, numerado e datado, arquivando cópia protocolada na Associação. São orientações básicas para uma atuação organizada e eficiente, para o fortalecimento institucional das Associações.

Profa Adriana Aparecida de Paula
Socióloga